

Recém-nascido não escapa do frio e morre no Guará

Os policiais da 4ª DP do Guará encontraram, na manhã de ontem, um recém-nascido na entrada do conjunto "O" da QE 26. Segundo os peritos que recolheram o corpo, por volta das 9h da manhã, a criança deveria ter sido abandonada pouco depois da meia-noite, morrendo ao amanhecer de frio, fome e sufocada pelas formigas.

Junto à criança, a suposta mãe deixou um bilhete pedindo que "um filho de Deus" recolhesse o bebê, o criasse e, se possível, batizasse com o nome de Luís Carlos. Mas antes que a criança fosse encontrada, já estava morta. Os policiais informaram que o bilhete estava assinado por uma certa "Alívia P. F.", provavelmente a mãe do bebê ou alguém que a conhecia. A pessoa que for identificada como responsável pelo abandono da criança será indiciada por assassinato, uma vez que o bebê tinha no máximo cinco dias de vida, conservando ainda o cordão umbilical.

OLGA

A vizinhança que se aglomerou no local desde o início da manhã afirmava, no entanto, que a criança já havia sido abandonada morta, pois a primeira pessoa que

viu, por volta das 7h da manhã, já encontrou o bebê sem vida. A polícia chegou ao local logo depois, através do chamado de uma pessoa que se identificou como Olga.

Os policiais da 4ª DP acreditam que a mãe do bebê deva morrer nas redondezas, pois preferiu deixar a criança atrás da placa, na entrada da rua, ao invés de colocá-la em alguma porta, temendo a identificação.

A polícia instaurou inquérito, mas as poucas pistas deixadas podem dificultar o esclarecimento do crime, uma vez que o bilhete pode ter sido escrito por outra pessoa. A principal investigação dos policiais da 4ª DP será mesmo uma rigorosa busca nas redondezas a partir do nome com que foi assinado o bilhete. A investigação contará ainda com o apoio das pessoas que estavam presentes no momento em que a política chegou ao local. A vizinhança, indignada com a crueldade da cena, começou, assim que a polícia chegou, a levantar hipóteses sobre pessoas suspeitas da redondeza.

O corpo do bebê, que seguiu ontem pela manhã para o Instituto Médico Legal (IML), deverá ser sepultado hoje pela manhã.